

# FARM FORUM

**CASE IH**  
AGRICULTURE

REVISTA DA CASE IH  
PARA O BRASIL  
Nº 29 | 2010



# FARMALL NACIONAL

Tratores agora são fabricados no Brasil

# Uma nova era

O dia 02 de março marcou o início de uma nova era da Case IH no Brasil. Com a presença de todos os funcionários e das principais autoridades do Brasil e do Grupo Fiat no mundo, inauguramos o complexo industrial de Sorocaba (SP), o mais moderno da Case IH no mundo e o maior de toda a indústria de máquinas agrícolas na América Latina.

Nas próximas páginas você poderá conhecer



em detalhes essa grande obra e todas as novidades e tecnologia oferecidas pela nova fábrica. Por isso, gostaria de ressaltar alguns aspectos deste momento único vivido pela marca no País. O primeiro é que estamos cumprindo e executando todos os compromissos assumidos com

nosso clientes e distribuidores. Tem dois anos que a Case IH não para de crescer no mercado, ampliar sua rede de distribuição, lançar novos produtos e, principalmente, buscar e oferecer soluções eficientes e de alto valor tecnológico para os produtores agrícola brasileiros. Com a inauguração de Sorocaba, atingimos este momento especial, de concretizarmos um dos maiores investimentos industriais do continente – sim, porque não é todo dia que se inaugura uma fábrica de R\$ 1 bilhão.

O outro ponto que gostaria de destacar é que com este investimento não vamos entregar ao nosso cliente apenas as mais produtivas máquinas agrícolas, mas também as de melhor qua-

lidade. Os processos fabris implantados nesta unidade são de classe mundial, dos mais avançados disponíveis em toda a indústria. Isso vai nos garantir melhor precisão na montagem do produto, controles efetivos da sua qualidade e alta eficiência operacional. A melhor máquina reconhecida pelo mercado recebe agora a marca da fábrica mais moderna do setor!

Um terceiro ponto que gostaria de ressaltar não é sobre fabricação ou venda, mas sobre o pós-venda. Seja pela nossa nova casa, seja pela localização estratégica da nossa unidade e agora, em especial, pela inauguração do Centro de Logística e Distribuição, anexo à nossa fábrica de Sorocaba, teremos ainda mais condições de atender melhor nosso cliente. Também de padrão mundial, o CD vai nos dar grande agilidade na reposição de peças e no atendimento dos nossos concessionários e clientes – em alguns casos, estamos garantindo que a peça chegue no máximo em até 8 horas no seu destino.

Para finalizar, gostaria de chamar sua atenção para outro assunto importante desta edição da Farm Forum – a nacionalização dos tratores Farmall. Lançados no Brasil há pouco mais de um ano, esses tratores de baixa potência tiveram excelente aceitação pelos produtores, o que nos estimulou a iniciar a produção local. Além dos recursos tecnológicos e da elevada produtividade, estas máquinas estão aptas a participar dos programas governamentais de incentivo à mecanização agrícolas.

*Boa leitura. a todos.  
Sérgio Ferreira*

# ÍNDICE



**4** **KNOW HOW**  
Lula e Sergio Marchionne  
inauguram fábrica de Sorocaba

**8** **SHOW CASE**  
Case IH começa a produzir linha  
Farmall no Brasil

**10** **NEGÓCIOS & PERSPECTIVAS**  
Mercado de cana com previsões  
otimistas para 2010

**12** **FEIRAS**  
Show Rural, Expodireto e Agrishow  
aquecem os negócios

**13** **CASE NEWS**  
Evolução Em Campo  
percorre o Brasil

**16** **MERCADO**  
Tecnologia axial contribui  
para o crescimento da safra  
de grãos brasileira

**17** **CRÉDITO**  
Opções para adquirir  
sua máquina Case IH

**18** **FARM SHOW**  
Grandes lançamentos Case  
IH na Agrishow

**FARM FORUM** (Ano 9, Número 29) é uma publicação da Case IH Latin America distribuída gratuitamente. A reprodução das reportagens é autorizada, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

**CNH Latin America Ltda** Avenida Jerome Case, 1801, Bairro Éden, Sorocaba (SP) – CEP 18087-370, Tel.: (15) 3334-1700; Rua José Coelho Prates Jr., 1020, Distrito Industrial Unileste, Piracicaba (SP) - CEP 13422-020, Tel.: (19) 2105-7500; Av. Juscelino K. de Oliveira, 11.825, CIC, Curitiba (PR) - CEP 81450-903, Tel.: (41) 2107-7111.

**EXPEDIENTE:** Produção e coordenação: Página 1 Comunicação Empresarial. Conselho editorial: Sérgio Ferreira, César Di Luca, Alexandre Martins, Alexandre Souza, Paula Minetto, Gustavo Cesário, Jorge Görgen e Milton Rego. Jornalista responsável: Jorge Görgen (SC-00423-JP). Editora-executiva: Ana Paula Marinho Conselvan. Redação: Marina Celinski e José Otávio Lari. Fotos: César Machado (RS), Chico Brandão (AL), Fabio Conterno (PR), José Lira (SP), José Medeiros (MT), Gaspar Nóbrega (SP), divulgação, arquivo pessoal e arquivo Case IH. Ilustração e Diagramação: Simon Taylor. CTP e Impressão: Corgraf.

Escreva a revista Farm Forum: Rua Simão Bolívar, 1.653 - Curitiba (PR) CEP 80040-140,  
Telefone (41) 3018-3377 ou pelos e-mails anapaula@pg1.com.com ou pg1@pg1.com.com

COMUNICAÇÕES AMÉRICA LATINA ©



[www.caseih.com.br](http://www.caseih.com.br)

# Tecnologia de PONTA A PONTA

**Fábrica da Case em Sorocaba é inaugurada e já produz colheitadeiras Axial-Flow 8120**

A tecnologia empregada nas máquinas agrícolas vem contribuindo, e muito, para que o Brasil e a América Latina tenham, a cada ano, recordes de produção. Pensando nessa nova demanda e sempre à frente, oferecendo a máquina ideal para a maior produtividade no cam-

po, a nova casa da Case foi inaugurada no Brasil. O complexo industrial, localizado em Sorocaba, no interior de São Paulo, a 107 quilômetros da capital do Estado, foi inaugurado no início de março e nasceu com o propósito de aumentar a produção de máquinas agrícolas e de construção.

Sinônimo de alta tecnologia e totalmente alinhada ao sistema mundial de produção da CNH Global e ao World Class Manufacturing, sistema de manufatura mundial adotado pelo Grupo Fiat, a fábrica conta com o que há de mais moderno em sistemas produtivos, com destaque para as



estações de solda robotizadas, os transportadores aéreos para peças e componentes, além dos modernos sistemas de pintura eletroforética por imersão e a pintura acrílica de baixa temperatura.

Modernidade e alta tecnologia estão não apenas na fábrica, mas também nas máquinas que sairão da linha de produção. “A unidade de Sorocaba está entre as mais modernas fábricas do Grupo Fiat no mundo. Ela é resultado de um investimento de R\$ 1 bilhão. E tanta tecnologia será usada para a produção de máquinas de ponta, como a Axial-Flow 8120, a primeira a ser produzida na planta”, conta Sérgio Ferreira, diretor geral da Case IH.

O complexo industrial está instalado em uma área de 160 mil m<sup>2</sup>. Além da planta industrial de 104 mil m<sup>2</sup>, no espaço ainda está localizado o Centro de Logística e Distribuição de Peças do Grupo Fiat na América Latina, um dos mais modernos do grupo no mundo, com 56 mil m<sup>2</sup>.

Valentino Rizzioli, presidente da Case New Holland para a América Latina e vice-presidente executivo do Grupo Fiat disse

que “Sorocaba vai produzir máquinas agrícolas e de construção, que fazem parte da plataforma mundial das duas marcas. Com ela, vamos aumentar nossa produção, atendendo melhor aos mercados agrícolas e de construção”. Rizzioli esclareceu que os programas federais de investimentos nas obras de infra-estrutura do país estão aquecendo o mercado de máquinas de construção e que as linhas de crédito disponibilizadas pelo BNDES para fomentar investimentos privados vem permitindo a retomada da demanda por máquinas agrícolas no Brasil. “Tenho certeza que este conjunto de investimentos tornam o País mais competitivo internacionalmente, e o mais importante, contribuem para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.”

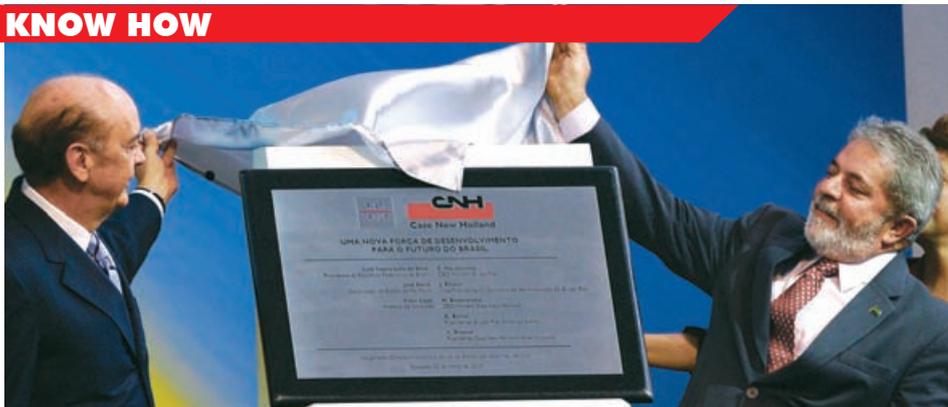
Em seu discurso, Sérgio Marchionne, CEO do Grupo Fiat destacou a solidez da economia brasileira como fator preponderante para garantir o investimento do Grupo Fiat no País, revelou a intenção de crescer junto com o Brasil e afirmou, “este é o mais importante investimento já feito no Brasil por uma indústria deste

**“Este é o mais importante investimento já feito no Brasil por uma indústria deste setor. Não me refiro apenas à dimensão econômica do empreendimento, de cerca de 400 milhões de euros (R\$ 1 bilhão). Refiro-me, sobretudo, aos 6 mil empregos - entre diretos e indiretos - que serão criados ao longo de dois anos”**

*Sérgio Marchionne,  
CEO do Grupo Fiat*

**Uma das mais modernas fábricas do Brasil, casa da Case em Sorocaba fabricará máquinas agrícolas e de construção**





**“ O Brasil reúne condições de alimentar o mundo com o aumento da produtividade da agricultura e, para isso, irá precisar das máquinas fabricadas pela Case em Sorocaba”**

*Presidente Luis Inácio Lula da Silva*

setor. Não me refiro apenas à dimensão econômica do empreendimento, de cerca de 400 milhões de euros (R\$ 1 bilhão). Refiro-me, sobretudo, aos 6 mil empregos - entre diretos e indiretos - que serão criados ao longo de dois anos”.

O CEO da Fiat chamou a atenção para os níveis de qualidade do que está sendo produzido pela empresa em Sorocaba e revelou que as máquinas produzidas aqui serão vendidas na América Latina, nos Estados Unidos e África, além de atender o mercado interno brasileiro.

Capítulo à parte, no complexo produtivo inaugurado em Sorocaba, o Centro de Logística e Distribuição de Peças é o maior da América Latina e um dos mais modernos do Grupo Fiat no mundo. Com capacidade de estocagem de 180 mil locações, de

lá sairão peças para mais de 500 pontos na América Latina.

**De portas abertas**

O evento de inauguração da nova fábrica contou com a presença de aproximadamente mil pessoas, entre funcionários da empresa, da rede de concessionários, clientes, autoridades e executivos do Grupo Fiat.

O presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, o então governador do Estado de São Paulo, José Serra, e a então ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff estavam presente. Caminharam pela unidade, cumprimentaram os funcionários, conheceram a Axial-Flow 8120 e discursaram durante o evento.

“A sensação ao inaugurar esta fábrica pode ser comparada ao nascimento de uma criança. Depois que ela nasce, temos

que cuidar para que ela cresça, estude, tenha trabalho. Com uma fábrica, é a mesma coisa: ela precisa se desenvolver, ser altamente produtiva, gerar empregos”, disse o presidente Lula.

**O Brasil vai alimentar o mundo**

Em seu discurso, Lula destacou que “o Brasil reúne condições de alimentar o mundo com o aumento da produtividade da agricultura e, para isso, irá precisar das máquinas fabricadas pela Case em Sorocaba” e destacou a visão empresarial do Grupo Fiat que “percebeu a seriedade da política e a solidez da economia brasileira e manteve seus investimentos no País, mesmo durante a crise do ano passado”.

O diretor geral da Case IH reforça a opinião do presidente Lula. “A demanda

**MONTANDO UMA COLHEITADEIRA**

A unidade de Sorocaba está em fase de lançamento e aceleração da produção. Este é o momento onde cada processo é testado de acordo com padrões de qualidade rígidos, pequenas falhas são corrigidas, procedimentos são realinhados e funcionários são treinados para obter o maior rendimento, em menor tempo e com a máxima qualidade. “Atualmente a unidade de Sorocaba esta voltada para a fabricação da pré-produção que deverá ser certificada pela Engenharia de Produto para liberar a aceleração de produção”, explica Paraschiva.

Só para se ter uma ideia, a capacidade instalada em Sorocaba gira em torno de 10 colheitadeiras por turno de trabalho, ou seja, a cada 48 minutos uma nova máquina vai deixar a linha de montagem pronta para o trabalho no campo. Ao todo 3.400 peças são utilizadas na montagem,

sendo que 1.150 são fabricadas na própria unidade. Logo depois do processo de solda das peças, o conjunto passa por um processo de inspeção dimensional, realizada por um equipamento de medição com transmissão de dados a laser capaz de apontar a menor discrepância entre o conjunto e o desenho original. Na montagem final da máquina, outros sete pontos de inspeção são responsáveis pelos testes de todas as funções do equipamento, desde as operações mais simples até as mais complexas, garantindo o bom desempenho de todas as funcionalidades do equipamento durante o trabalho no campo.



## CURIOSIDADES

**3.400**

peças na montagem de uma colheitadeira sendo que

**1.150**

destas peças são produzidas em Sorocaba

**10**

colheitadeiras por turno de trabalho significam a produção de

**1**

colheitadeira a cada

**48**  
MINUTOS



agrícola vem crescendo no Brasil, um país com o talento nato para a prática agrícola. Daqui saem alimentos para todo o mundo. Sabemos que temos condições de produzir ainda mais e é por isso que estamos investindo nesta unidade. Estaremos prontos para atender toda e qualquer necessidade por máquinas agrícolas”, conta Sérgio Ferreira,

No momento, José Serra ressaltou a importância da indústria no desenvolvimento do Estado de São Paulo e destacou a preocupação do governo na formação de mão-de-obra qualificada para atender a demanda gerada pelo setor. “Estamos aumentando o número de vagas na Fatec de Sorocaba e nas escolas técnicas visando oferecer qualificação aos profissionais que vão ocupar as vagas abertas.”

### Responsabilidade ambiental

A preocupação com o meio ambiente está presente no complexo industrial de Sorocaba. Toda a água consumida na planta está sendo gerada a partir de um sistema de seis poços artesianos, capazes de captar 32 metros cúbicos de água potável por hora. “A fábrica é auto suficiente em relação à água e não depende do sistema público de abastecimento”, esclarece Theodoro Paraschiva, diretor industrial da unidade.

Além disso, uma estação de tratamento de água foi construída na fábrica, com capacidade de tratar 30 metros cúbicos por hora,

devolvendo 100% da água ao sistema da fábrica para reutilização. Paraschiva acrescenta ainda que os resíduos sanitários gerados também são tratados antes do descarte na rede pública, dentro dos padrões legais.

Outra medida ambiental é a reserva de uma área de 20 mil metros quadrados destinados ao plantio de aproximadamente 1.600 árvores, instituindo uma área de preservação ambiental no entorno da fábrica.



Um dos maiores investimentos industriais da América Latina, complexo é resultado de R\$ 1 bilhão

# FARMALL

## verde e amarelo

**Linha de tratores de baixa e média potência reconhecida mundialmente agora é produzida no Brasil**

**H**istória, tecnologia e investimento são algumas das palavras que definem o significado da linha de tratores Farmall para o segmento agrícola mundial. O primeiro trator Farmall surgiu de um projeto revolucionário, em 1923. O desenvolvimento da máquina unia em seu protótipo uma inovadora relação entre potência e peso, um sistema de direção preciso, dianteira estreita e uma única roda de guia. A partir daí o Farmall se tornou pioneiro no desenvolvimento de máquinas para o cultivo regular, quando se passou a trabalhar num sistema unificado de tratores e implementos agrícolas para arar, cultivar e colher.

A partir da década de 1920, a International Harvester – que em 1985 foi adquirida pela Case e formou a marca Case IH – lança novos modelos, com tecnologias superiores às oferecidas pelo mercado, que se espalham por todas as regiões agrícolas do mundo. Em 1939 sai de fábrica a série Letter da linha Farmall. Mais tarde, em 1962, são lançados os modelos Farmall and International 706 e 806. Em 1965 o Farmall and International 2106 e em 1971 a série International Farmall 66. Depois de três décadas, em 2003, a Case IH retoma a produção da histórica linha Farmall, que passa a ser reconhecida por sua característica de unir tecnologia e baixa potência, e lança novos modelos de tratores para o mercado.

Em 2009 os tratores Farmall ganharam, em larga escala, os campos brasileiros. A notícia da importação da linha, com modelos de 80 e 95 cv, se espalhou pelo setor e foi destaque nas grandes feiras nacionais.

“O Farmall se tornou um sucesso no Brasil, pois alinhando tecnologia, facilidade de operação e versatilidade de uso se encaixou perfeitamente nas necessidades dos produtores brasileiros”, afirma Alexandre Martins, gerente de marketing da Case IH.

Devido ao sucesso da linha no Brasil, a Case IH decidiu adiantar o projeto de nacionalização dos tratores Farmall. Este ano

**“O Farmall se tornou um sucesso no Brasil, pois alinhando tecnologia, facilidade de operação e versatilidade de uso, se encaixou perfeitamente nas necessidades dos produtores brasileiros”**

*Alexandre Martins,  
gerente de marketing da Case IH*

as máquinas passaram a ser produzidas na fábrica da marca em Curitiba, no Paraná. Segundo Martins, o investimento da Case IH na nacionalização dos tratores de baixa potência representam uma nova maneira da marca atender a todos os perfis dos produtores agrícolas. Para ele, os tratores

com registro verde amarelo possibilitarão a abrangência da marca na agricultura brasileira. “Com a nacionalização dos tratores Farmall estamos aumentando nossa oferta de tratores. Agora, mais do que nunca, a reconhecida tecnologia da marca poderá estar presente em pequenas, médias e grandes propriedades, dos mais diversos segmentos agrícolas.”

Uma das principais vantagens da nacionalização da linha Farmall é que a Case IH está apta a participar dos programas de governo de incentivo à mecanização na agricultura familiar, como o Mais Alimentos - que oferece limite de crédito de até 100 mil reais, prazo de pagamento de até dez anos e até três anos de carência a juros de 2% ao ano. “Por ser brasileiro, o Farmall 80 pode ser incluído em programas de financiamento agrícola do governo federal. Isto representa mais opções para os produtores na hora da compra”, diz Martins.

A importância da participação nos programas de governo é confirmada pela representatividade destes financiamentos no mercado agrícola. “De cada 100 tratores fabricados no Brasil, no ano passado, 38 foram vendidos pelo Programa Mais Alimentos”, contabiliza Francisco Hercílio da Costa Matos, coordenador nacional do Programa Mais Alimentos. Para ele, com a nacionalização da linha Farmall, a Case IH estará presente em um nicho que antes não era atingido. “É uma grande oportunidade de mercado e com um diferencial, porque agora a empresa vai focar num público que antes não trabalhava que é o pequeno agricultor, o agricultor familiar.”

## O TRATOR COM A CARA DO BRASIL

Os tratores Farmall 80 e Farmall 95, de 80 e 95 cv respectivamente, se adequam às mais diversas culturas, podendo ser utilizados por pecuaristas, produtores de grãos, na cafeicultura, no cultivo da cana e por hortifrutigranjeiros. "A linha Farmall possui uma excepcional versatilidade. Ele pode ser utilizado desde a agricultura familiar, passando pelos pequenos produtores, que terão neste o seu único trator multitarefa, até os grandes produtores, que podem utilizá-lo em todas as atividades onde um trator multitarefa, versátil e econômico se faz necessário. Sem dúvidas, a linha Farmall é a melhor e mais completa do mercado", diz Adriano Pezzo, especialista do produto da Case IH.

Segundo o especialista, um dos grandes diferenciais da linha de baixa potência da Case IH é que o Farmall, apesar de menor, mantém as características de outras linhas de tratores da marca. "São máquinas que aliam força, baixo custo, conforto e facilidade de operação, e por isto proporcionam alta produtividade."

Com a operação facilitada, segundo Pezzo, o operador trabalha com comodidade e segurança, por mais longa que seja sua jornada. O conforto se deve principalmente aos comandos, que estão ergonomicamente posicionados. Além dos ajustes que podem ser feitos conforme o operador, a linha Farmall está disponível nas versões com e sem cabine.

Os tratores saem de fábrica equipados com motor Case IH de 3,9 litros, 4 cilindros e bomba injetora mecânica. O modelo Farmall 80 possui aspiração normal num motor de 80 cv de potência, e o Farmall 95, com potência de 95 cv, é equipado com turbo e reserva de torque de 33%. "Estas características comprovam o quanto estes tratores são completos e garantem o



**Linha Farmall nacional oferece tratores de 80 e 95 cv de potência**

desempenho da máquina nas mais diversas condições", ressalta Pezzo. Além da confiabilidade, os motores da linha são do tipo B5 biodiesel, ou seja, estão aptos a utilizar até 5% de combustível biodiesel durante as operações.

Com transmissão mecânica e sincronizada, os tratores Farmall 80 e 95 possuem 12 velocidades à frente e 12 à ré. Os modelos tem seis marchas escalonadas entre 4 km/h e 12 km/h. "São quatro marchas sincronizadas dentro de três gamas, o que permite um excelente desempenho para todo o tipo de trabalho", afirma Pezzo. Em relação ao sistema hidráulico, o especialista ressalta a grande

capacidade de levante: são 2.700 kg para os dois modelos, com 610 mm do olhal. O sistema hidráulico de centro aberto proporciona uma vazão de 51,7 litros/minuto, que aliado às duas válvulas de controle remoto de série nos tratores, garantem fluxo suficiente para as operações do trator multitarefa.

Todo este sistema é controlado facilmente, devido à manutenção facilitada, possível pela grande abertura do capô. "Melhores acessos a todos os filtros e drenos de óleos evitam longas paradas para manutenção aumentando a disponibilidade do trator para o serviço do dia-a-dia", finaliza o especialista.

# A vez da CANA

## Mercado movimentou economia e impulsiona o uso de tecnologia no campo

O aumento da produtividade de cana-de-açúcar no Brasil está ligado, principalmente, ao investimento de novas usinas, ao aumento da área cultivada e à qualidade das plantas. Além destes fatores, a tecnologia aplicada no processo produtivo e de beneficiamento da matéria também é um dos indicadores que mais interferem no setor canavieiro nos últimos anos. A colheita mecanizada cresceu significativamente em 2006 e 2007 e, recentemente, com as leis ambientais, vem se popularizando cada vez mais rapidamente.

Segundo César Di Luca, diretor comercial da Case IH para o Brasil, este é um processo irreversível e que deve crescer cerca de 40% até 2014. “Os protocolos ambientais, além de trazer benefícios para a natureza, geram benefícios agrônômicos e

econômicos. É um incentivo forte à mecanização e ao fim das queimadas. É a troca de um processo ultrapassado por um que aproveita a tecnologia desenvolvida para aumentar a produtividade.”

O aumento da produtividade será necessário para seguir ao aumento da demanda. A safra 2010/11, que iniciou o ciclo em abril, está estimada em 595,89 milhões toneladas da planta moída, segundo levantamento divulgado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).

Ao mesmo tempo, o mercado doméstico e a exportação dos derivados de cana-de-açúcar cresceram no ano de 2009 e devem seguir a mesma dinâmica. Com o crescimento de 10% esperado para o mercado de veículos de passeio, a UNICA projeta que deve aumentar em 30% a frota de

veículos flex, e conseqüentemente, a necessidade de etanol.

Quanto maior a demanda, maior e mais rápida a prioridade de produção. O Brasil é o maior produtor mundial de cana e, segundo Di Luca, é o maior mercado de colhedoras de cana. Por este motivo o país recebe forte investimento, com centros de pesquisa e desenvolvimento, e máquinas para perfis específicos. “A Case IH, visando contribuir com o setor nas metas de redução da queima da cana, lançou a A4000, uma colhedora de cana menor, com menor custo de aquisição, e que tem como propósito promover o acesso à colheita mecanizada por parte dos fornecedores de cana e usinas que ainda utilizam a colheita manual”, explica. Segundo ele, a A4000, é uma excelente oportunidade para o início

**Moagem da cana na Safra 2010/11 deve alcançar 595,89 milhões toneladas**



das atividades de colheita mecânica, uma vez que é de simples operação e com baixo custo de manutenção.

Di Luca ressalta o investimento feito pela marca na planta de Sorocaba, no estado de São Paulo, onde também está localizado um dos maiores e mais modernos centros de logística e distribuição de peças do Grupo Fiat na América Latina. “O investimento de mais de R\$ 1 bilhão reflete em qualidade no atendimento de peças e desenvolvimento de tecnologia para o cliente final”, afirma.

A Case IH também investiu em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos que transformaram a planta de Piracicaba – plataforma mundial da marca para colhedoras de cana e centro de pesquisa e desenvolvimento de produtos deste segmento - referência. Além das colhedoras de pequeno porte A4000, na unidade também são produzidas as colhedoras da série A8000, com os modelos A8000, equipada com pneus, e A8800, com esteiras. “Os negócios começaram acelerados em 2010 e já batemos um recorde de produção impulsionada pelas vendas. Este ano alcançaremos 62% de participação, mostrando que a Case IH subiu ainda mais no ranking de vendas de colhedoras de cana-de-açúcar no Brasil.”

**“ A Case IH, visando contribuir com o setor nas metas de redução da queima da cana, lançou a A4000, uma colhedora de cana menor, com menor custo de aquisição, e que tem como propósito promover o acesso à colheita mecanizada”**

*César Di Luca, diretor comercial da Case IH para o Brasil*

## ADEQUAÇÃO AO SETOR

### **Colhedoras de cana de pequeno porte A4000 são apresentadas no Nordeste**

A Case IH em parceria com a concessionária Cycosa realizou em Maceió, capital de Alagoas, um encontro com os produtores de cana-de-açúcar e usineiros da região Nordeste. Durante o encontro, os participantes puderam conhecer os detalhes técnicos e as vantagens da colhedora A4000, desenvolvida especialmente para o trabalho em áreas plantadas com espaçamento reduzido.

“Esta máquina foi projetada para atender as necessidades de regiões como o Nordeste, em que o plantio de cana com espaçamentos reduzidos é a melhor forma de aumentar a rentabilidade das usinas e fornecedores de cana. A A4000 propicia a colheita de uma linha por vez com excelente qualidade no corte de base e reduzidos índices de perda, gerando maior longevidade para o canavial”, explica Roberto Biasotto, especialista de marketing do produto da Case IH.

Ricardo Oliveira, diretor executivo da Cycosa, afirma que com o lançamento da A4000 os produtores contam com uma máquina adequada para o trabalho no Nordeste. “O espaçamento predominante na nossa região é o espaçamento reduzido, de um metro, e até então os produtores tinham que adaptar o espaçamento para as máquinas convencionais que tinham no mercado. Com o lançamento da A4000 nós temos uma máquina pronta para o espaço reduzido, perfeita para a nossa região.”

Além de estar apta para o trabalho em áreas plantadas com espaçamento reduzido, segundo Biasotto a A4000 é uma alternativa para usinas e fornecedores de cana se adequarem aos requisitos da legislação ambiental e trabalhista, possui facilidade de manobra e transporte entre áreas, além de ser a mais compacta e ter um valor de investimento abaixo das outras máquinas disponíveis no mercado.”

Eduardo de Queiroz Monteiro, presidente do Grupo EQM, que é detentor de usinas de açúcar e álcool, participou do encontro e calcula que a colheita mecanizada no Nordeste corresponde a 30% da área plantada. Para ele, este percentual deve aumentar devido às leis que proíbem a queimada – necessária para a colheita manual - e as novas máquinas que se adequam às necessidades da região. “É consorciar uma produção e uma colheita de larga escala com uma colheita com uma máquina mais adequada com custo mais acessível e de melhor manejo para áreas eventualmente menores. Essa iniciativa da Case IH é extraordinária, estou apostando nela.”



**Produtores de cana e usineiros do Nordeste conhecem a colhedora de cana A4000**

# VITRINE

## para negócios

Com presença marcante na Coopavel, Expodireto e Agrishow, Case IH quer estar próxima dos produtores, lançando produtos e conquistando novos mercados



Um termômetro para o ano que se inicia, assim podem ser definidas as três principais feiras do setor agrícola brasileiro que acontecem nos primeiros meses do ano. As feiras Show Rural e Expodireto, realizadas respectivamente em fevereiro em Cascavel, no Paraná, e março em Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, e a Agrishow, que acontece em abril, formam uma espécie de tripé de eventos onde as principais marcas do setor vão a público mostrar novidades e apresentar diferenciais de seus produtos. A Case IH é presença garantida nestes eventos e destaque entre os fabricantes de máquinas e equipamentos.

Em 2010, não podia ser diferente, a Case IH esteve presente nas duas primeiras feiras do ano, apresentando a nacionalização da linha Farmall, com tratores de baixa potência, e repete a dose na Agrishow, incluindo definitivamente a empresa no mercado

de pequenos tratores. A nacionalização da linha Farmall deixou a Case IH apta a integrar programas governamentais de incentivo à mecanização agrícola e à agricultura familiar, como o programa Mais Alimentos, que garante aos pequenos produtores acesso à tecnologia de ponta do setor.

Com 85 anos no mercado mundial, a linha Farmall foi lançada no Brasil em 2009 com grande sucesso e um ano depois chega ao mercado totalmente produzida no Brasil. Segundo Alexandre Martins, gerente de marketing da Case IH, “a linha de tratores Farmall foi um grande sucesso no mercado, então apressamos os projetos de nacionalização da linha. Além disso, a marca Case IH quer se fazer presente em propriedades de grande, médio e pequeno porte. Assim, produtores rurais dos mais variados perfis, por meio das facilidades oferecidas pelos programas governamentais, poderão ter acesso à

tecnologia e confiabilidade dos nossos tratores”, afirma.

Para Alexandre Souza, do marketing da Case IH, a participação da marca nestes eventos é primordial, uma vez que este é o momento de estar próximo dos clientes, mostrando os produtos da marca. “São eventos muito bem organizados, com forte presença do público e um bom momento para sentir as tendências do mercado durante o ano. Além disso, são eventos com forte ênfase nos negócios, capazes de propiciar uma sequência de vendas importantes”, esclarece.

Souza acrescenta que a nacionalização da linha Farmall agitou as feiras Show Rural e Expodireto e chega à Agrishow com a intenção de consolidar a presença no mercado. “É um trator diferenciado em relação aos modelos da concorrência, importante para o pequeno produtor e versátil para o médio e grande produtor”, finaliza.

# EVOLUÇÃO em Campo

## Produtores rurais testam tratores e colheitadeiras da marca

Foi dada a largada para a temporada de negócios dos produtores rurais brasileiros. Com uma mega estrutura, uma linha completa de máquinas agrícolas e dinâmicas de campo, a Case IH, em parceria com seus concessionários, realiza o programa Evolução em Campo. O objetivo do projeto é apresentar os equipamen-

tos disponibilizados pela marca aos produtores rurais de todo o País, em especial, os lançamentos como o Farmall nacional.

Os primeiros a participarem do Evolução em Campo foram os produtores que visitaram o Show Rural Coopavel, na cidade de Cascavel, no oeste do Paraná. O dia de campo, realizado paralelamente à feira,

foi organizado em parceria com a concessionária Grandcase, representante da marca na região. Dentre os destaques estava o Farmall nacional, testado e aprovado pelo agricultor Marcos Cavasan, que destacou a versatilidade do equipamento. “É confortável e os comandos ficam facilmente ao alcance das mãos”, contou o produtor rural.



Após passar pelo Paraná o caminhão do Evolução em Campo seguiu para o Vale do Taquari, na região central do Rio Grande do Sul. Por lá, a Case IH, em parceria com a concessionária Comercial Tratorpeças Mario, do município de Lajeado, reuniu 150 agricultores no evento realizado na comunidade Linha Viena, no distrito de Anta Gorda.

“Através do programa Evolução em Campo, o agricultor aqui da região pode conferir de perto a tecnologia e aplicabilidade dos tratores da Case IH. Depois de fazer um test-drive, certamente o produtor irá escolher o Farmall como o trator para o seu dia-a-dia”, afirma Fábio Nietiedt, diretor comercial da concessionária.

Como dito por Nietiedt, o produtor Sidnei Anschau, do município de Mato Leitão, aproveitou o dia de campo e adquiriu o primeiro trator da Case IH de sua propriedade. “Gostei muito do modelo Farmall 80, principalmente porque ele tem mais torque de reserva do que os tratores das outras marcas. Com a palestra que foi dada aqui e o test-drive, tive mais certeza ainda de que era trator de que eu precisava para melhorar o desempenho da minha produção”, declara.

No início de março, cerca de 500 produtores do município da Lapa, a 62 quilômetros de Curitiba, capital do Paraná, puderam conferir na prática a aplicabilidade e versatilidade da linha Farmall. O dia de campo foi realizado em parceria com a concessionária Tratorcase na Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus. “Para nós, participar do Evolução em Campo foi

muito interessante. Há exatamente um ano apresentamos para os produtores da Lapa a linha de tratores Farmall. Neste ano, levamos a notícia de que a linha está sendo nacionalizada. A repercussão foi muito boa e a procura por esses tratores já começou”, declara Sérgio Luiz Valentin, diretor comercial da Tratorcase.

Nesse dia de campo, os produtores puderam testar a aplicabilidade, a economia e o conforto do Farmall de 80 e 95 cv e do Maxxum de 110 cv. O agricultor Everton Rochinsk, de Palmeira (PR), aproveitou o evento para fazer um test-drive. “É a primeira vez que tenho a oportunidade de conhecer um trator tão moderno. Gostei muito do modelo Farmall 80. Vejo que ele é ideal para o trabalho que realizo no campo”, disse Rochinsk.

Em Santa Catarina, o Evolução em Campo foi para o meio-oeste do estado, no município de Campos Novos. O evento, realizado em parceria com a Meta Comércio de Produtos Agrícolas S/A, aconteceu durante os três dias do Dia de Campo Copercampos. As colheitadeiras de grãos da linha Axial-Flow, o pulverizador Patriot 350 e o trator Farmall 95 estavam expostos no evento.

“Com suas inovações tecnológicas, soluções avançadas e suporte técnico, a Case IH tem alavancado a agricultura do Brasil, que atualmente é a mais diversificada, complexa e dinâmica do mundo. A Copercampos recebe produtores de várias regiões do Brasil e é uma vitrine para grandes tecnologias, por isso estamos sempre presentes levando o que há de mais moderno em ma-



quinário agrícola ao produtor rural aqui da região”, declara Claiton Bervian, gerente de vendas da concessionária.

Esta tecnologia também foi apresentada para os produtores do município de Realeza, no sudoeste do Paraná, que receberam o Evolução em Campo num encontro organizado em parceria com a concessionária Grandcase, no final de março. O evento serviu para aproximar os clientes.

Para o proprietário da revenda, Tarcísio Florentino, a marca deve alcançar principalmente o pequeno agricultor com o lançamento da linha Farmall nacional. “O Farmall 80 será a “menina dos olhos” da Grandcase em Realeza este ano. Acreditamos que iremos fazer muitos negócios dentro dos programas de financiamento para a agricultura familiar.”

Após o dia de campo em Realeza, a estrutura itinerante seguiu para Maringá, também no estado do Paraná, para acompanhar a inauguração da nova filial

## ESTRUTURA PLANEJADA

Para dar suporte aos eventos do Evolução em Campo, a Case IH investiu em tecnologia e design na construção de uma carreta. São quatro ambientes distintos distribuídos em 80 m<sup>2</sup>, incluindo um terraço de onde os visitantes podem observar a dinâmica das máquinas com uma vista privilegiada do campo. Para levar

toda esta estrutura pelo Brasil, um moderno cavalo mecânico Iveco Stralis foi cedido pela montadora de caminhões do Grupo Fiat. A estrutura em módulos da carreta também permite a conversão das salas para um grande auditório onde acontecem as palestras e treinamentos sobre as máquinas e serviços da Case IH.





da Agricase. Cerca de 150 produtores rurais participaram do encontro e puderam conhecer a produtividade dos tratores de baixa, média e alta potência. Para o gerente comercial da concessionária Agricase, Pedro Thomaz de Souza, as ações da Case IH em parceria com o concessionário são muito importantes para o cliente. “Temos a nossa meta focada no pós-venda, oferecendo um atendimento de qualidade ao cliente. Levar as novidades da Case IH aos produtores da nossa região também é o nosso diferencial.”

No início de abril, a estrutura do Evolução em Campo esteve na feira Agrovia, em Itapeva, no interior de São Paulo, onde a concessionária Internorte Agrícola Comercial participou apresentando as linhas Farmall e Maxxum. “A Agrovia é um encontro grande para o agronegócio pois recebe produtores de várias regiões do País. Por isso participamos mais uma vez, agora com as estruturas do Evolução

em Campo, levando o que há de mais moderno e prático ao produtor rural”, declara Ronaldo da Silva, gerente da Internorte, em Itapeva.

O produtor rural Frederik Wolters, de Itararé (SP), cliente da Case IH desde 1999, aproveitou a feira para negociar um trator Magnum 305. “Já possuo duas colheitadeiras Axial-Flow 2388 porque o rendimento que a marca proporciona é alto, se comparado às outras colheitadeiras disponíveis do mercado. Confio na marca e a assistência técnica na região é boa, por isso pretendo adquirir mais uma máquina Case IH.”

O Evolução em Campo passou ainda pela Tecnoshow Comigo, onde, juntamente com a concessionária Planalto, apresentou os equipamentos da Case IH para os produtores de Rio Verde, no sudoeste goiano. Na agenda está marcada a participação na Agrishow 2010, em Ribeirão Preto (SP), a partir da qual começa uma nova etapa de eventos. O programa deve visitar ainda os

estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

**“Com a palestra que foi dada aqui e o test-drive, tive mais certeza ainda de que o Farmall 80 era trator de que eu precisava para melhorar o desempenho da minha produção”**

*Sidnei Anschau, produtor rural,  
Mato Leitão (RS)*



**“Com suas inovações tecnológicas, soluções avançadas e suporte técnico, a Case IH tem alavancado a agricultura do Brasil, que é atualmente a mais diversificada, complexa e dinâmica do mundo”**

*Claiton Bervian, gerente de vendas da concessionária Meta,  
Passo Fundo (RS)*

# Avanço PRODUTIVO

## Safra recorde deverá ser alcançada em função dos investimentos dos produtores rurais

Estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a safra 2009/10 deverá bater novo recorde, chegando à marca de 146,31 milhões de toneladas. Este número significa que houve um crescimento de 8,3% em relação à safra passada. Apesar de se fazer a ligação direta, a produção histórica não está ligada ao aumento da área plantada. Neste ano a área de cultivo – de 47,6 milhões de hectares – recuou 0,2% em relação ao ano passado, segundo levantamento divulgado pelo órgão no início de abril.

O aumento da produtividade brasileira nas últimas safras, segundo especialistas, deve-se ao uso de ferramentas tecnológicas em todo o processo produtivo. Dentre estas, as aplicadas em colheitadeiras – mercado que segundo a Associação Nacional de Veículos Automotores (Anfavea) deve crescer 15% em 2010. “Desde a biotecnologia, aplicada nos grãos, passando pela correção de solo e controle de manejo adequado, até a forma de colheita são fatores que estão afetando positivamente à qualidade dos grãos e a produtividade brasileira”, diz Fabio Castro, especialista do produto da Case IH.

Segundo ele, durante o período de colheita, os agroempresários que contam com equipamentos de alta tecnologia levam vantagem. “Depois de cuidar de todo o processo produtivo, é muito importante que na hora de colher o produtor conte com uma máquina adequada para alcançar a máxima produtividade” Para alcançar a máxima produtividade, Castro afirma que o investimento



**Safra 2009/10 deve crescer mais de 8% em relação ao ano passado, atingindo 143,31 milhões de toneladas**

na renovação da frota de colheitadeiras é um retorno certo para o produtor, e aponta que o melhor investimento está nas máquinas com sistema axial. “O sistema axial, do qual a Case IH é pioneira, proporciona maior aproveitamento durante a colheita. Isto acontece porque a alimentação da máquina é feita de forma contínua e os grãos passam por um processo mais suave, o que proporciona uma redução drástica nos danos mecânicos causados pelas colheitadeiras convencionais. O sistema de limpeza da Axial-Flow também é maior, o que proporciona uma redução na perda de grãos e maior qualidade do grão tratado.”

A Case IH oferece ao mercado brasileiro três modelos de colheitadeiras axiais:

Axial-Flow 2688, Axial-Flow 2799, lançadas na Agrishow, e a Axial-Flow 8120. A colheitadeira Axial-Flow 8120, antes importada, agora está sendo produzida na nova fábrica da Case em Sorocaba (SP).

O especialista explica que as máquinas podem ser adaptadas conforme a cultura e as características geográficas de cada região. “A Case IH oferece para a linha plataformas de colheita de 25 e 30 pés (AF 2688), 35 pés (AF 2799) e 40 pés (AF 8120). Além disso, as máquinas podem ser equipadas com kit especial para colheita de feijão e kit para colheita de trigo e de grãos pequenos. Como opcional ainda há possibilidade para instalação de peneiras autonivelantes, indicada para áreas irregulares.”

# Opções de **COMPRA**

## Como adquirir uma máquina com a marca Case IH

A aquisição de uma nova máquina muitas vezes é o sonho de consumo de um produtor rural. Mas, antes de efetuar a compra, é sempre bom que o cliente analise qual a condição de crédito e pagamento mais favorável e vantajosa de acordo com suas necessidades. As concessionárias Case IH oferecem aos clientes várias possibilidades de financiamento. Tanto o Consórcio Nacional Case IH, quanto as linhas de crédito do Banco CNH Capital, cada uma das possibilidades apresenta particularidades e vantagens próprias, oferecendo opções que facilitam o acesso dos produtores às máquinas da marca.

Para o agricultor que está planejando a compra para o futuro, uma boa alternativa é o Consórcio Nacional Case IH. De acordo com Roberto Borges, supervisor do consórcio Case IH pela Agraben, a opção é a mais vantajosa, neste contexto, para os pequenos, médios e grandes produtores, uma vez que o cliente pode programar a compra e ainda adquirir a máquina por meio de sorteios ou lances. “Todas as lojas Case IH tem pessoas preparadas para atender os clientes e orientá-los da melhor forma e qual a melhor opção. Neste consórcio da marca, o comprador tem uma série de opções: pode retirar o equipamento quando for sorteado ou transferir esta retirada para outro mês de maior



conveniência, sem que seja necessária uma série de medidas burocráticas como normalmente acontece em outros consórcios de outras instituições financeiras”.

Já no Banco CNH Capital, todas as linhas de crédito oferecidas pelo BNDES estão disponíveis. Esta opção aproxima clientes e concessionárias na busca da melhor forma de financiamento, estabelecendo uma parceria importante para impulsionar as vendas e facilitando a aquisição do bem. A proximidade entre banco, concessionária e fábrica também representa um

diferencial para quem escolhe a instituição financeira, uma vez que oferece agilidade e acompanhamento de todas as ações. De acordo com Emir Rutsatz, diretor comercial do Banco CNH Capital, “o Banco CNH Capital opera o Finame PSI com carência máxima de 18 meses e com prazo máximo de financiamento de oito anos para colheitadeiras e seis anos para tratores”.

### **Finame PSI**

As máquinas da Case IH podem ser adquiridas por meio do Finame PSI (Financiamento de Máquinas e Equipamentos do Programa de Sustentação do Investimento). Esta é uma modalidade de financiamento realizado através das linhas de repasse do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), para a aquisição de máquinas agrícolas por produtores que estão enquadrados no Pronaf. Em vigor até dezembro de 2010, as vantagens são a taxa de juros 4,5% ao ano até junho e de 5,5% a partir de julho, carência de 24 meses e o prazo de pagamento de até 10 anos, que pode variar conforme a máquina que está sendo adquirida e da determinação do banco que o cliente procurar.

**“O Banco CNH Capital opera o Finame PSI com carência máxima de 18 meses e com prazo máximo de financiamento de oito anos para colheitadeiras e seis anos para tratores”**

*Emir Rutsatz, diretor comercial do Banco CNH Capital*



# Novas máquinas na Agrishow

A Case IH inicia 2010 colocando a disposição dos produtores brasileiros uma nova safra de equipamentos que supera todas as expectativas do mercado. Utilizando a Agrishow como plataforma de lançamento, a marca apresenta novos tratores, colheitadeiras de grãos e plantadeiras.



## Farmall

Responsável pela entrada da Case IH no mercado brasileiro de tratores de baixa potência em 2009, a linha Farmall está em processo de nacionalização e deve estar apta em breve para participar dos programas de incentivo à mecanização agrícola do governo federal com o modelo Farmall 80, de 80 cv.

Este trator, com mais de 85 anos de história em todo o mundo vem equipado com motor Case IH de 3,9 litros, 4 cilindros e bomba injetora mecânica. A linha conta ainda com o Farmall 95, de 95 cv, com motor turbo e reserva de torque de 33%. As duas máquinas têm transmissão mecânica e sincronizada, com 12 velocidades à frente e 12 a ré. O sistema hidráulico de centro aberto proporciona uma vazão de 51,7 litros/minuto, fluxo suficiente para operações com grandes implementos. De fácil operação e manutenção, os tratores Farmall são versáteis podendo atender às necessidades dos pequenos, médios e grandes produtores.

## Colheitadeiras Axial-Flow 2688 e 2799

A linha de colheitadeiras Axial-Flow recebeu atualizações e chega ao mercado com dois novos modelos o 2688 e o 2799, substituindo os modelos 2388 e 2399. “Pioneira no desenvolvimento e aplicação do sistema de colheita axial, a Case IH está lançando no Brasil o que podemos chamar de upgrade dos modelos anteriores, aproximando o equipamento vendido no país ao que já é comercializado nos EUA”, afirma Fábio Castro, especialista de colheitadeiras da marca. A linha ganhou mais capacidade hidráulica e um reservatório de grãos maior, aumentando a eficiência e melhorando a logística de campo. Controles eletrônicos das funções da máquina também foram introduzidos, assim como um sistema de direção controlado por GPS. “As atualizações aumentam a capacidade de produção e a facilidade de operação e manutenção do equipamento, mantendo as características de qualidade na debulha, melhor qualidade do grão, baixo índice de dano e menor perda”, esclarece Castro.

**Axial-Flow 2688**



**Axial-Flow 2799**



## Plantadeira ASM

Conhecida pelo produtor como uma linha de equipamentos de alta produtividade e de simples operação e manutenção, as plantadeiras ASM da Case IH receberam inovações que agregam mais confiabilidade e maior velocidade de plantio, sem perder a característica de precisão na distribuição e profundidade do plantio de grãos. O novo sistema de distribuição de fertilizante, o Fertisystem, oferece maior capacidade e precisão na distribuição do produto, refletindo em aumento de produtividade. Aliado ao novo chassis e às novas caixas de fertilizantes com capacidade variável entre 1.000 e 1.400 kg, o conjunto de inovações da linha ASM garante maior acesso para manutenção e conservação do equipamento, além de aumento de desempenho no plantio.

## Eixo estendido de 3 metros para a linha de tratores Maxxum

Mais uma solução Case IH para o mercado canavieiro, o eixo estendido de 3 metros para a linha Maxxum representa o fim do problema de compactação da soqueira da cana no momento da colheita, resultando ainda em um trator multitarefa que pode ser utilizado no preparo do terreno, no plantio e facilmente adaptado para a colheita em linhas de 1,4 – 1,5 metros. É vendido como um kit composto por dois prolongadores que são facilmente acoplados ao eixo, testado e aprovado pela Case IH e com garantia total de fábrica.



## Magnun 335

Um dos maiores tratores do mercado, o Magnun 335 é ideal para o agricultor que necessita de potência e capacidade de tração. O trator vem equipado com um motor de 335 cv, transmissão Full Power Shift de 18x4, sistema de vazão hidráulico de 221 l/min, capacidade máxima do levante de 8.570 kg e com opcionais como o rodado dianteiro duplo e preparado para receber o sistema AFF Guide (piloto automático), que também pode vir instalado de fábrica.

## Colheitadeiras Axial-Flow 8120 e 7120

Em processo de nacionalização, a colheitadeira Axial-Flow 8120 foi lançada no Brasil no ano passado com grande sucesso e está em pleno processo de nacionalização da produção. Equipada com motor de 425 cv e tanque graneleiro de 12,3 mil litros, a máquina combina a eficiente transferência de potência da transmissão mecânica com a praticidade do controle hidráulico de velocidade variável, eliminando correias e facilitando a manutenção. “Também estamos introduzindo no mercado brasileiro a colheitadeira Axial-Flow 7120, que deve seguir o mesmo caminho da 8120. Lançamento do equipamento importado este ano e o início do processo de nacionalização, culminando com o lançamento do equipamento nacional no final de 2010”, esclarece Fábio Castro.



Axial-Flow 8120



Axial-Flow 7120



**PARA SER LÍDER NA COLHEITA DE CANA,  
VOCÊ TEM DE EVOLUIR SEMPRE.  
ESTEJA PREPARADO.**

A demanda local e mundial pelo etanol brasileiro vai aumentar cada vez mais. Por isso, é fundamental acompanhar a evolução da mecanização na agricultura. Com as colhedoras de cana A4000 e Série A8000, você tem mais versatilidade para planejar seu canavial, garantindo o máximo de produtividade e qualidade em cada colheita. **Visite o nosso estande na Agrishow. Cana é Case IH.**

No seu concessionário



**CASE IH**  
AGRICULTURE

[www.caseih.com.br](http://www.caseih.com.br)